



ESTADO EMOCIONAL EM ATLETAS, PROTETOR BUCAL E SUAS RELAÇÕES COM SINTOMAS MUSCULARES E FUNÇÃO MASTIGATÓRIA

Eduardo Weigert

Resumo

O objetivo do presente estudo foi levantar dados demográficos e de experiência com uso do protetor bucal, bem como avaliar a presença de depressão, ansiedade e estresse em jovens jogadores de futebol americano, e analisar sintomas musculares e a performance mastigatória nesses atletas usuários de protetores bucais pré-fabricados. Os indivíduos selecionados para o estudo responderam aos questionários de dados demográficos, perguntas sobre experiência com o protetor bucal, o Questionário de Triagem de Dor do Critério Diagnóstico em Desordem Temporomandibular (DC/TMD), Questionário de *Depression, Anxiety and Stress Scale* (DASS-21), Questionário Lista de Verificação dos Comportamentos Oraís (OBC), e foram submetidos a análise de sintomas musculares e performance mastigatória pelo método das peneiras. Análises foram feitas com os indivíduos usando protetores bucais pré-fabricados, antes (T0) e após os jogos (T1). Os dados submetidos à análise estatística descritiva, os dados de performance mastigatória foram submetidos à análise de variância (2-way ANOVA) e os dados de sintomas musculares foram analisados pelo teste de McNemar, todos considerados significantes quando $p < 0,05$. Dezesesseis participantes foram incluídos no estudo, usuários de diferentes tipos de protetores bucais pré-fabricados. A maioria relatou sentir desconforto com o protetor. Mais de 60% dos participantes não apresentava dores em atividades diárias do questionário DC/TMD. Os dados do questionário DASS-21 demonstraram escores baixos na avaliação de estado emocional, no questionário OBC a maioria ($n=11$) apresentou baixo risco de atividade parafuncional. Para os dados de sintomas musculares apresentaram piora nos índices após o jogo (T1) para masseter e temporal e houve diferença estatisticamente significativa para presença de rigidez, sensibilidade e fadiga. Para performance mastigatória foram encontradas diferenças estatísticas somente entre as peneiras ($p < 0,001$). Concluímos que os atletas jogadores de futebol americanos desconhecem os cuidados necessários com o protetor bucal e estão insatisfeitos com os mesmos. Esses atletas apresentam poucos índices de dores orofaciais, bons índices de estado emocional e atividade parafuncional. O uso do protetor bucal pré-fabricado parece levar a piora nos sintomas musculares após o jogo. Levando em consideração que o presente estudo ainda não está finalizado, precisamos de mais amostras para termos resultados conclusivos a respeito da performance mastigatória.

Palavras-chave: protetores bucais; dor facial; mastigação; futebol americano.